



Sindigraf^{RS}



Notícias

Sindicato inicia o ano de cara nova



Para entrar em 2006 definitivamente, o Sindigraf-RS está lançando uma nova identidade visual.

Desde a logomarca até o projeto gráfico do informativo Sindigraf Notícias, o sindicato se moderniza, apresentando

um look condizente com o novo ano que se inicia.

O próprio *Sindigraf Notícias* também passou por uma repaginação, ganhando novas colunas. Acompanhe, na página 5, mais detalhes sobre as novidades.



Sindigraf^{RS}

Sindicato da Indústria Gráfica
no Rio Grande do Sul

AO EMPRESÁRIO

Os benefícios da capacitação para empresários e colaboradores, além das opções de cursos oferecidas pela entidade

PÁGINA

03

ASSOCIADA

Conheça a gráfica porto-alegrense Griff & Art, que aposta na horizontalidade como segredo do sucesso

PÁGINA

08

O futuro do mercado

Patrícia Paes



Recebemos algumas indagações sobre o que estaríamos fazendo para ajudar os empresários gráficos gaúchos e suas empresas, a fim de enfrentar os novos desafios com que nos deparamos, tais como a mudança no mercado, a

globalização e a constante evolução tecnológica tornando os nossos equipamentos obsoletos em pouco tempo. Informo aos colegas que desde o início de nossa primeira gestão, há cinco anos, a diretoria priorizou que trabalharíamos junto aos nossos associados na gestão administrativa e financeira das empresas. Para tal, disponibilizamos uma série de palestras, cursos, seminários e oficinas gerenciais, além de viabilizar a participação em feiras no país e no exterior. Nós disponibilizamos informações, e cabe a cada um direcionar o seu próprio investimento. Não há mais espaço para trabalhar na tentativa, errando até acertar, pois o mercado e a concorrência nos obrigam a sermos conscientes e profundos conhecedores de nossas empresas. A má administração gera prejuízo, passivo trabalhista e fiscal; portanto, a solução é obter conhecimento para podermos gerir corretamente nossas empresas. As diretorias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS estão oportunizando o conhecimento e o desenvolvimento, e cabe aos colegas participarem. Vimos ainda desacertos entre legislativo/executivo/judiciário, e a população que paga a conta fica em segundo plano. Converso com clientes, fornecedores, colegas, políticos e administradores públicos e todos têm visões diferenciadas de cada assunto, cada um tem a sua razão e luta por ela, e nós, o que fazemos? Vamos esperar sentados e lamentando que alguém faça algo por nós ou devemos nos unir e participar das decisões? Por isso conclamo aos colegas que façam pelo menos por si próprios, movimentem-se, organizem-se. E não façam parte do rebanho silencioso nem sejam massa de manobra. Multipliquem esforços para podermos juntos transformarmos nosso Estado e a nação.

Carlos Evandro Alves da Silva
Presidente

Março

16 Oficina Gerencial

O primeiro nível da oficina se inicia com uma palestra de apresentação voltada a empresários gráficos da Região Metropolitana. O evento acontece a partir das 19h, na Universidade Sebrae de Negócios (Av. Sertório, 2131), em Porto Alegre.

Oficina Gerencial 2 30

O segundo nível da oficina acontece a partir das 19h, na Usen, em Porto Alegre. Este evento é exclusivo para empresários que já participaram do primeiro nível.

Abril

08 Oficina no interior

Ocorre a palestra de apresentação do primeiro nível da oficina gerencial, voltada para empresários da Região do Planalto. O evento será sediado na Acisa, em Passo Fundo, e se inicia às 9h.

Palestra 26

O advogado trabalhista e assessor jurídico do Sindigraf-RS, Benôni Rossi, ministra a palestra *Os limites da jornada de trabalho dos empregados e da utilização dos bancos de horas*, a partir das 19h, na sede da entidade (Av. Pernambuco, 2623/5º andar).

Julho

28 Prêmio Gaúcho

Nesta data, a Abigraf-RS realiza a cerimônia de entrega dos troféus do 2º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. O evento acontece a partir das 19h, na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre. Acompanhe novas informações pelo jornal ou pelo site www.abigraf-rs.com.br.

Informações e inscrições pelo fone (51) 3346-3800
ou via e-mail: secretaria@sindigraf-rs.com.br.

EXPEDIENTE



Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar – CEP 90240-005
Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3346-3800
www.sindigraf-rs.com.br – www.abigraf-rs.com.br
sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br
abigraf-rs@abigraf-rs.com.br

Presidente: Carlos Evandro Alves da Silva
Vice-presidente: Luiz Carlos Pagano Gasperini
1º Diretor Secretário: Paulo Roberto Borgatti Coutinho
2º Diretor Secretário (Sindigraf-RS): Eloi Santos de Farias
2º Diretor Secretário (Abigraf-RS): Angelo Garbarski
1º Diretor Tesoureiro: Osni Tadeu dos Santos
2º Diretor Tesoureiro (Sindigraf-RS): Lourival Lopes dos Reis
2º Diretor Tesoureiro (Abigraf-RS): Francisco Alba

Produção e Execução:



Fone: (51) 3346-1194
www.tematica-rs.com.br

Reportagem: Fernanda Reche – MTb 9474
Svendla Chaves – MTb 9698

Colaboração: Francine de Souza e
Renata Giacobone

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: Sílvio Ribeiro

Pré-impressão – CTP e Impressão:
Maredi Sistema Gráfico e Editora Ltda.

Tiragem:
2.000 exemplares
Distribuição gratuita.

Investimento em capacitação faz a diferença

Proporcionar conhecimento melhora a performance da empresa. Atento a isto, o Sindigraf-RS e o Senai-RS oferecem cursos para o empresário gráfico e seus colaboradores



soas não só com grande qualificação profissional, mas também motivadas, com conhecimento de mercado, polivalentes”, comenta o diretor. Ele ainda ressalta a importância da capacitação, em especial a de colaboradores, por outro motivo. “O investimento em tecnologia, na área gráfica, é sempre bastante alto. Uma impressora offset, por exemplo, pode ter o valor de um prêmio de loteria”, lembra. Contudo, uma pesquisa do Senai informa que enquanto cerca de 80% das aplicações do setor são feitas em equipamentos, menos de 5% são destinadas à qualificação de mão-de-obra. “Muitas vezes, não emprestamos o carro para a família por não querermos correr o risco de estragá-lo, mas entregamos um equipamento que custa 10 vezes mais para alguém sem qualificação operar”, compara. Portanto, é fundamental o investimento em capacitação, tanto para melhorar o aproveitamento individual como o desempenho geral da empresa. Em atenção a essas questões, o Sindigraf-RS mantém um

convênio com o Senai, proporcionando aos empresários do setor gráfico uma vasta gama de cursos de qualificação na área (ver quadro). Cada empresa, dependendo de sua demanda, pode entrar em contato com a entidade e solicitar o curso do qual necessita. Para agilizar o processo, o sindicato enviou para as gráficas filiadas um questionário para identificar quais os treinamentos mais importantes. Participando, o empresário estará auxiliando na adequação do calendário de cursos disponibilizados, tornando a contratação desse serviço mais rápida. As respostas serão recebidas até o dia 20 de março. Para mais informações, basta contatar a entidade pelo fone (51) 3346-3800 ou e-mail sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br.

Atualmente, já não basta apenas ter uma boa formação. Com o mercado acirrado, é preciso estar sempre à frente das inovações, sejam elas tecnológicas ou administrativas. “Nenhuma instituição vive somente de seus equipamentos. São as pessoas que fazem a tecnologia ser competitiva ou não”, alerta o diretor do CEP Senai de Artes Gráficas, Leonardo Araújo. Para ele, as pessoas são a peça fundamental dentro de qualquer organização, na linha de frente ou na gerência. Araújo lembra que o mercado, hoje, já não aceita mais somente a indicação. Com a abertura da economia, a competição aumenta, influenciando diretamente na busca das empresas por profissionais que tenham possibilidades para adquirir novos conhecimentos. Neste sentido, tanto o empresário gráfico quanto as entidades que o capacitam devem estar atentos para oportunidades que atendam às seguintes demandas: conhecimento, prática profissional e comportamento. “Isto faz com que se possa colocar no mercado pes-

Cursos oferecidos

Pré-Impressão	Duração
Metodologia de Criação de Marca	8 h
Design como Ferramenta Estratégica	8 h
Gestão do Design	8 h
Conceituação e Desenvolvimento de Projetos Gráf. dentro da Ind. Gráf.	8 h
A Importância do Design para a sua empresa	8 h
Tecnologia Computer-To-Plate (CTP) – Plataforma Macintosh	8 h
Noções de Illustrator e Indesign	8 h
Digitalização de Imagens e Saída Digital	6 h
Fechamento de Arquivos Digitais	6 h
Tratamento de Imagens com Photoshop	8 h
Impressão	
O Densitômetro como Instrumento de Qualidade no Processo de Imp. Offset	6 h
Automação e Novas Tecnologias para Impressão Offset	6 h
Avanços na Tecnologia Serigráfica	8 h
Controle do Processo de Impressão Offset	8 h
Manutenção Produtiva Total nas Máquinas Offset e de Acabamento	8 h
Metrologia na Impressão Offset	8 h
Densitometria Aplicada à Impressão Offset	24 h
PCP – Planejamento e Controle da Produção	8 h
Acabamento	
Papel: Corte Linear e a Dobra no Processo de Acabamento Gráfico	8 h
Corte em Guilhotina CNC	16 h
Outras Áreas	
Gerenciamento de Resíduos na Indústria Gráfica	8 h
Tecnologia Gráfica para Vendedores de Produtos Gráficos	8 h

Vale-transporte: nada mudou

Benôni Rossi Advogado Trabalhista

No dia 16 de fevereiro foi publicada no DOU a MP 280/2006, que alterou a legislação tributária federal e também as regras de concessão do vale-transporte, previsto na Lei nº 7.418/85.

A mudança significativa estava na nova disposição do art. 4º da referida Lei, que obriga as organizações a adquirir vales-transporte das empresas de transporte coletivo. De acordo com a MP 280/2006, seria possível realizar o pagamento em pecúnia diretamente aos empregados do montante necessário aos deslocamentos do trabalhador de casa para o trabalho e vice-versa.

Ocorre que na semana seguinte, no dia 24 de fevereiro, foi publicada no Diário Oficial de União a Medida Provisória nº 283, revogando as modificações introduzidas na Lei 7.418/85

pela Medida Provisória nº 280, que autorizava o pagamento do vale-transporte em pecúnia e determinava a não-incidência de tributação sobre esses valores.

As regras para a concessão do vale-transporte, portanto, continuam as mesmas, devendo a empresa adquirir as passagens e repassá-las aos trabalhadores em forma de ficha ou outra qualquer, não sendo possível realizar o pagamento em pecúnia. Veja-se a redação do art. 4ª da Lei 7.418/85:

"A concessão do benefício ora instituído implica a aquisição pelo empregador dos vales-transporte necessários aos deslocamentos do trabalhador no percurso residência-trabalho e vice-versa, no serviço de transporte que melhor se adequar."

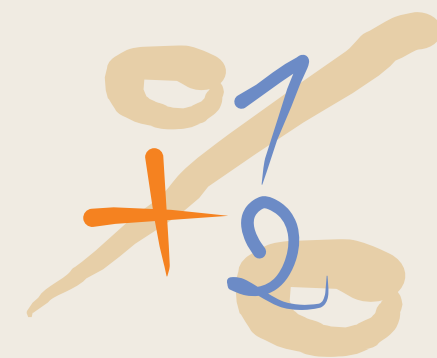
Sempre é importante lembrar que o empregado deve participar com 6% dos custos do vale-transporte. A vantagem econômica para a empregadora em fornecer os vales na forma da lei está no fato de que o benefício concedido não tem natureza salarial, nem se incorpora à remuneração do empregado. O valor do vale, da mesma forma, não deve ser utilizado como base de cálculo do INSS e do FGTS. Todas as empresas que concedem o benefício em pecúnia perdem as vantagens previstas na lei, pois o referido valor passa a ter natureza remuneratória. O Poder Legislativo está deixando de realizar uma mudança na lei que facilitaria a concessão do benefício para as empresas, sem qualquer prejuízo aos empregados.

A indústria gráfica e o direito ao crédito de IPI

Eduardo Plastina Advogado Tributarista

A realização de operações com produtos industrializados, ao mesmo tempo em que é o fato gerador da norma do IPI, constitui-se no fato gerador da norma do direito ao crédito, decorrente da concretização infraconstitucional da cláusula constitucional da não-cumulatividade. Sendo assim, a norma do direito ao crédito pode incidir, ainda que a norma tributária não incida. O contrário, contudo, no que pertence ao IPI, é constitucionalmente vedado, porquanto, em relação ao referido imposto, sempre que ocorrer a realização de operação com produto industrializado, incidindo ou não a norma tributária, haverá a incidência da norma do direito ao crédito.

Assim, tem-se que as empresas gráficas, ao empregarem um sem-nú-



mero de insumos e matérias-primas, têm direito a creditar-se do IPI incidente ou potencialmente incidente sobre a aquisição desses. O principal dos insumos utilizados é, sem dúvida, o papel empregado na impressão dos produtos gráficos. Os papéis, dentro do sistema jurídico pátrio, têm duas sistemáticas de tratamento pelo IPI: há os que, servindo para a impressão de livros ou periódicos, desde

que para fins não publicitários, são imunes; e há todos os demais, que sofrem, em geral, tributação. Em quaisquer das duas hipóteses, a simples operação com o papel, imune ou não, dará origem a crédito de IPI para as empresas gráficas.

A norma do direito de crédito, conforme mencionado, incide a partir da simples circunstância da operação com produto industrializado, ainda que tal operação não sofra a incidência do IPI e, portanto, não tenha base tributável. Por fim, vale salientar que o Fisco não admite a formação de crédito nas hipóteses de aquisição de produtos imunes, isentos, submetidos à alíquota zero ou não-tributados. Para a empresa ter condições de formar o aludido crédito, é necessária decisão judicial autorizativa.

Modernização a serviço das filiadas

Buscando estar sempre em sintonia com as inovações tecnológicas e estéticas, o Sindigraf-RS inicia o ano de 2006 com novidades, apresentando uma nova cara para as empresas filiadas

No ano em que completa 65 anos de atividades, o Sindigraf-RS não quis ficar para trás. Apesar da idade, a entidade mostra que está sempre acompanhando as tendências da área e resolveu repaginar o visual, por meio de diversas mudanças em sua identidade gráfica. Elas têm o intuito de aumentar o reconhecimento do sindicato, facilitando ações nas áreas de marketing e comunicação. Uma das mudanças foi a reformulação da logomarca da entidade. Obra da Verdi Design, a nova logo representa a figura humana construída a partir de gotas de tinta, matéria-prima importante da indústria gráfica. A criação foi baseada em três conceitos: credibilidade,

necessária para qualquer entidade representativa; união, razão primeira de existir da entidade; e humanismo,

visto que a finalidade de todo sindicato é promover a valorização do ser humano. "Foi desenvolvida uma tipologia personalizada para o Sindigraf, com traços simples, fortes e modernos. O logotipo em caixa alta e baixa melhora a leitura e torna a marca mais amigável",

explica o sócio-diretor da empresa, José Antônio Verdi.

Também o Sindigraf Notícias mudou o visual. Segundo Silvio Ribeiro, diretor de arte da Temática Publicações, "a intenção é tornar o jornal mais agradável visualmente, facilitando a leitura". Ele afirma que a modernização do projeto gráfico segue as mais novas tendências na área, utilizando linhas curvas e suaves, permitindo uma diagramação arejada. Preservando algumas marcas registradas da publicação, o *Sindigraf Notícias* segue no mesmo caminho da nova logomarca. Além disso, o jornal também ganhou novas seções. Além de uma seção para dicas do setor (coluna ao lado), a cada edição, uma empresa associada do Sindicato terá seu case estampado na contracapa. Outra seção é a coluna "Nosso futuro" (vide página 7), que a cada mês mostrará tendências de mercado do setor.



Diante de todas essas novidades, também o site da entidade passa por nova mudança, passando a exibir a nova marca do sindicato. Para conferir as novidades na Internet, basta acessar www.sindigraf-rs.com.br.



DICAS

Pós-graduação

A partir de maio, a Faculdade Senai de Tecnologia Gráfica passa a oferecer um novo pro-

grama de pós-graduação, focado, especificamente, em gestão de empresas gráficas. Com o objetivo de preparar profissionais para administrar organizações do setor e capacitá-los para que possam se adequar às exigências de mercado, o programa trará o curso Gestão de Empresas Gráficas em Cenários de Mudança. O período é de 18 meses, e as inscrições já estão abertas. Informações pelo site www.sp.senai.br.

Nova versão do Corel

Já está disponível para compra a nova versão do CorelDRAW. Batizada de CorelDRAW X3, a nova suíte pretende simplificar o processo de desenho para projetos de qualquer escala, como a criação de logotipos, folhetos de marketing, anúncios e letreiros. A nova versão oferece mais de 40 aprimoramentos. Para mais informações e para fazer o download gratuito da versão de avaliação, basta acessar o site www.corel.com.br.

Pré-impressão

Para profissionais que trabalham com softwares como CorelDraw, Photoshop, PageMaker e QuarkXPress, o livro 300 Superdicas de editoração, design e artes gráficas, de Ricardo Minoru Horie e



Ricardo Pagemaker Pereira, traz dicas práticas para o usuário obter o melhor desempenho na realização de seus trabalhos. Editora Senac São Paulo, 1999.

Quanto vale a sua empresa?

Michele de Lima Pós-graduada em Controladoria Ufrgs

Se for uma carrocinha de cachorro-quente, é fácil. Não é? Aí, complicou. Sabe a carrocinha de cachorro-quente em frente ao estádio de futebol? Pois bem, para calcular seu valor, multiplique seu faturamento mensal por um número entre cinco e sete. Pronto, esse é o preço do negócio. Depois, como manda a tradição, o antigo e o novo dono convivem no caixa durante trinta dias. É a forma de confirmar as informações sobre o faturamento. Simples, não? Sim, mas quando o negócio se afasta do mundo dos pães e salsichas, os cálculos tornam-se mais complexos.

Podem ser tão complexos que provavelmente você não saberia responder à pergunta: quanto vale a empresa na qual você trabalha?

Você não vai padecer na solidão. Segundo uma pesquisa, quase 60%

dos executivos brasileiros também não conseguem respondê-la. Certo, pouca gente conhece o valor. Então, vamos a outra questão. Como calculá-lo? Isso depende de diversas variáveis. Primeira, o que ela tem que interessa ao possível comprador, por exemplo, uma multinacional disposta a desembarcar no Brasil? Opa, esqueça os prédios, os terrenos, os escritórios. Os candidatos não procuram um negócio imobiliário. O importante é a sua marca, a rede de distribuição, a carteira de clientes, a modernidade do processo de produção, as pessoas. Agora, a pergunta definitiva: a empresa gera caixa? Se a resposta for positiva, parabéns. Você vai conseguir um bom dinheiro por ela. Caso contrário, é lamentável dizer, mas ela vale menos do que você pensa. Essa mescla de variáveis foi

condensada numa metodologia, batizada de fluxo de caixa descontado. Importado dos Estados Unidos, o discounted cash flow, DCF, analisa o futuro da empresa num horizonte mínimo de cinco anos. Nessa cesta, entram as suas perspectivas de mercado, a evolução de seus custos e preços, a movimentação dos concorrentes, entre outros itens. Depois, calcula-se seu fluxo de caixa lá na frente, ano após ano. Ou seja, o dinheiro que sobra depois de todas as contas pagas. Nele, o acionista pode pôr a mão sem sangrar a empresa. Por fim, aplica-se uma taxa de desconto para trazer para o presente os valores futuros. O resultado é o valor da empresa. Mesmo assim, a avaliação de uma companhia está longe de ser uma ciência exata.

O meio ambiente é responsabilidade de todos nós

Carlos Evandro Alves da Silva Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

Se analisarmos a vida na terra nos milhões de anos em que existimos, podemos concluir que somos os maiores responsáveis pelas transformações que nela ocorrem. No início, éramos poucos e contávamos com recursos naturais inesgotáveis; hoje, somos milhões de predadores desordenados da natureza, poluímos a terra, a água e o ar. Exaurimos nosso planeta, sua vida animal, vegetal e mineral, em uma velocidade espantosa.

E o que fazemos para estancar a destruição de nosso habitat? Nada, ou quase nada. Tratamos o problema como se só dissesse respeito ao próximo, mas precisamos ter a consciência da responsabilidade social e ambiental de cada indivíduo.

Pensando nisso, e incentivados pela legislação vigente em nosso país, que

resolvemos fazer a nossa parte. A Abigraf, juntamente com suas regionais e contando com o apoio dos Sindicatos das Indústrias Gráficas do País, iniciou um trabalho de estudo e pesquisa sobre os resíduos sólidos, líquidos e gasosos produzidos por nossas indústrias.

Foram criados grupos de trabalho nas regionais da Abigraf aqui no Estado, em São Paulo e no Paraná, com o apoio das Secretarias de Meio Ambiente e dos órgãos estatais destes estados, que municiaram técnicos ambientais contratados pelas regionais, para a confecção do Manual Técnico Ambiental da Indústria Gráfica.

Agora, com conhecimento acerca dos nossos resíduos e sabendo como manuseá-los, podemos trabalhar sem desperdício, auxiliando na

preservação do meio ambiente. Como toda empresa necessita de Licença de Operação-LO, fornecida pela Fepam ou por Órgãos Ambientais Municipais, a Abigraf-RS está em tratativas com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente, para trabalhar na divulgação e conscientização dos empresários gráficos e de seus colaboradores para correta utilização de nossas matérias-primas, visando reduzir o desperdício originado na produção da Indústria Gráfica.

O que temos que fazer agora é cumprir cada um a sua parte, obedecendo a legislação, cuidando de nossa saúde e de nossos colaboradores, visando à conservação de nosso planeta, para uma vida saudável de nossos filhos e das futuras gerações. Bom trabalho a todos nós.

Não ao vandalismo

O Sindigraf-RS e a Abigraf-RS prestam sua solidariedade à Aracruz Celulose, em função do ato de vandalismo promovido por representantes da Via Campesina na madrugada de 8 de março. Atitudes como esta apenas desprestigiam os movimentos sociais e afugentam futuros investimentos no Rio Grande do Sul. As entidades esperam que sejam tomadas as devidas providências legais contra os responsáveis pela depredação, e que ações assim não se repitam em nosso Estado.

Sindigraf-RS ajuda a definir futuro do Rio Grande

Nos dias 8 e 9 de março, aconteceu na Fiergs o seminário do projeto *O Rio Grande que Queremos – Agenda Estratégica 2006-2020*. O evento reuniu mais de 800 pessoas, entre líderes empresariais, integrantes dos três poderes e trabalhadores. Organizado por cinco federações empresariais do Estado, o projeto pretende sugerir ações para que toda a sociedade possa construir um futuro melhor para o Rio Grande do Sul, em um período de 15 anos. O sindicato esteve presente nos dois dias, participando ativamente das discussões sobre o passado, o



Rosi Boninssegna/Divulgação Fecomércio-RS

presente e as perspectivas para melhorar a situação da população gaúcha. Os trabalhos do projeto terão andamento em outros seminários, em abril e junho. No mês de agosto, um documento com os resultados deve ser entregue aos candidatos a governador.

2º Prêmio Gaúcho de Excelência se aproxima



**2º PRÊMIO
GAÚCHO DE
EXCELÊNCIA
GRÁFICA**

Anda a passos largos a organização do próximo Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. Nesta segunda edição, o Prêmio traz novidades, a começar pela nova logomarca. Também houve ampliação no número de categorias, abrangendo mais produtos confeccionados pela indústria gráfica. Podem participar peças produzidas por empresas gráficas gaúchas entre 1º/07/05 e 30/06/06. As inscrições acontecem durante o mês de junho, e a cerimônia de entrega dos troféus ocorre em 28 de julho, na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre. Fique atento à divulgação do regulamento.

Impressão de dados variáveis

A TrendWatch Graphic Arts recentemente publicou um relatório especial sobre dados variáveis (VDP) nos mercados de impressão comercial, editorial e de criação que demonstra um grande crescimento na área. Segundo a pesquisa, é possível enxergar avanços em segmentos-chave do mercado. 37% das gráficas norte-americanas produzem algum tipo de impressão personalizada. Há um ano, eram apenas 28%. Uma das conclusões do documento chamado "Variable data printing 2006: growth and changes in the marketplace" (Impressão de dados variáveis 2006: crescimento e mudanças no mercado) é que a base de clientes está aumentando, bem como o número de empresas que oferecem esse serviço. Mercados mais tradicionais, como os de criação e editoração, também estão adotando a impressão de dados variáveis. O levantamento aponta, ainda, que 16% dos profissionais de criação passaram a utilizar "um pouco mais" ou "muito mais" os dados variáveis em seus trabalhos. A porcentagem de editores que enxergam a VDP como grande oportunidade de venda aumentou de 2%, no segundo trimestre de 2002, para 8%. Com 121 páginas de textos e gráficos, o relatório é vendido a US\$ 995. O material pode ser solicitado no site do instituto responsável pela pesquisa: www.trendwatchgraphicarts.com.

Com informações da Professional Publish

Apostando no atendimento global

Um hobby que virou negócio de sucesso. Assim pode ser definida a trajetória da Griff & Art, especializada em convites e uma das gráficas vencedoras do Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica 2005. "Quando estava me formando, em 1989, a turma pediu que fizesse nosso convite. Os formandos do semestre seguinte gostaram e pediram para eu fazer o deles, e assim foi", conta o diretor da gráfica, André Makariewicz. Hoje, a empresa está consolidada. Com sede em Porto Alegre, atende todo o país, do Rio Grande do Sul a Roraima. Preocupado com a qualida-



de, Makariewicz afirma utilizar somente os melhores produtos disponíveis no mercado, desde o papel até às máquinas. Uma equipe de 42 pessoas realiza todo o processo, da criação até a impressão do convite, além das fotografias. O diretor diz

não acreditar na verticalidade do trabalho, buscando sempre parcerias: "Esta operação sistêmica funciona perfeitamente, e os resultados são ótimos".

São muitos motivos para comemorar. Além de atender escolas tradicionais da capital, como o Rosário, a gráfica também conta com universidades importantes como clientes, como a PUCRS, UFRGS e UFSM. "Ano passado, começamos a fazer convites para universidades de Boa Vista, em Roraima, e temos obtido grande retorno", valoriza Makariewicz. Ele aposta que algumas peças poderão trazer outro prêmio para a empresa este ano.

Empresas associadas interessadas em ter sua história contada nesta seção podem escrever para sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br.

Agenda Fiscal – Março de 2006

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
Previdência Social	Folha de pagamento 02/2006	2/3	IOF	1º decênio 03/2006	15/3
IOF	3º decênio 02/2006	3/3	Simples	Faturamento 02/2006	20/3
Salário	Folha de pagamento 02/2006	6/3	Gia mensal	Vendas abaixo 174.000 UPF	20/3
FGTS	Folha de pagamento 02/2006	7/3	ICMS - Indústria - EPP	Vendas 02/2006	21/3
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 02/2006	7/3	Gis mensal	Vendas 02/2006	23/3
Sintegra	Mês 02/2006	9/3	IOF	2º decênio 03/2006	23/3
Imp. de Renda na Fonte	Período: de 01/02 a 28/02/2006	10/3	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/03 a 15/03/2006	31/3
ISSQN	Prestação de Serviços 02/2006	10/3	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 02/2006	31/3
ICMS - Comércio - EPP	Vendas 02/2006	13/3	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 02/2006	31/3
Gia Mensal	Vendas acima 174.000 UPF	13/3	IRPJ INATIVA	Exercício de 2005	31/3
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/02 a 28/02/2006	15/3	RAIS	Exercício de 2005	17/3
Cofins	Faturamento 02/2006	15/3	GUIA MOD.B	Exercício de 2005	15/3
Pis	Faturamento 02/2006	15/3	REFIS/PAES	Faturamento 02/2006	31/3
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/3			

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

Prestigie quem nos prestigia: patrocinadores 2006



Seja patrocinador também em 2006! Informações pelo fone (51) 3346-3800